

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—Paulino de Andrade Fróes

ANNO V —o— Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia —o— NUMERO 135

Expediente

Assignaturas

No Municipio 45000
Fora do Municipio 65000
Pagamento adiantado

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de nos auxiliarem com o pagamento da reforma de suas assignaturas para o corrente anno, attendendo as difficuldades com que lucia esta typographia e a necessidade que temos de realizar novos melhoramentos neste jornal, os quaes não nos serão possiveis sem esse auxilio.

VOTO PAROCHIAL



Continúa o rymo. vigario da Freguezia a receber adhesão de todos os angulos da Freguezia ao voto parochial para levantamento, na praça da Matriz, de uma estatua de Maria Auxiliadora, em acção de graças pela livrança desta Freguezia da peste bubonica.

Continuação das adhesões:

221 Christina de Souza Santos
Manuel dos Santos Ribeiro
Augusta G. Santos Ribeiro
Benedicto Theophilo Ribeiro
Anna Gomes Ribeiro
Honorata Gomes Ribeiro
Auta Gomes Ribeiro
Christina Gomes Ribeiro
Felippa Geralda da Silva

230 Joanna Gearlda Ribeiro
Luiz Antonio da Silva
Leocadio Pereira da Silva
Joanna Pereira da Silva
Maria Candida de Jesus
Manuel Pereira da Silva
Pedro Francisco da Silva
Maria Porphiria de Jesus
Hermelina Maria de Jesus
Josepha Maria de Jesus
240 Maria da Paixão Jesus
Bartholomeu de Massa
Justina de Massa
Miguel de Massa
Erico Souza França
Flora Maria da C. França
Olympia Anna de Cirqueira
Eufrosina M. R. Baptista
Carolina Baptista Lessa
Aurelio Galvão de Andrade
250 Alexandrina B. de Andrade
Manuel Olegario de Andrade
Maximiano B. de Cirqueira
Antonio Alves dos Santos
Idalina Galvão dos Santos
Manuel Galvão Alves
Francisco Galvão Alves
Maria Galvão Alves
Adelaide Galvão Alves
João Galvão Alves
260 José Galvão Alves
Gabriela Flora Galvão
Donino da Rocha Galvão
João Rocha Galvão
Aurelio Rocha Galvão
Francisco F. de Souza Noya
Maria F. Resurreição Noya
Theophilo Bispo Noya
Benvenuto Romulo Noya
Florentino Noya
270 Zulmira Noya
Maria Angelica da Cruz
Felismina Maria Sacramento
Marcolina Maria do Sacramento
Alexandrina Nunes
Baltina Noya
Sebastião Antonio França
Maria da Conceição França
João França

Maria da França
Luiza da França
Hosana da França
282 Manuel da França

(Continúa)

Participação.—Tiveram a fineza de participar nos o nascimento de sua filha de nome Ellenora, o nosso bondoso amigo e assignante professor Joaquim Antonio Filgueiras e sua virtuosa esposa Filgueiras.

O nascimento teve lugar em 12 do corrente.

A recém-nascida desejamos florea e sorridente futuro.

«Lauro Sodré»

De Sobral, Ceará, recebemos o «Lauro Sodré», órgão vermelho, que bate-se pelos principios republicanos, que a dynastia Accyoli traz, desde o inicio da republica, acorrentados ao carro de sua omnipotencia.

Nem uma legião de Lauros Sodrés, com um Amazonas de tintas e de todas as pennas que produz a casa Mallat, derrubará a dynastia Accyoli, hoje multiplicada como areia do mar, restituindo ao Estado primogenito da emancipação do escravo, a liberdade do homem livre.

Foi-se o tempo feliz em que um simples jangadeiro impossse não só ao Ceará, mas as provincias vizinhas; agora... qual!

Ao intemerato collega enviando um amplexo, ficamos rogando pela sua util e necessaria vida; pois, por mais forte que mostre-se, receamos emtanto empastellação.

A LUCTA.—Em 1.º de Abril, (não é pulha) surgiu, em S. Felix, «A Lucta», órgão noticioso, commercial e litterario.

E', bem redigido.

Agradavelmente permutaremos.

Hei de Continuar

ATÉ QUE SE CONVENÇAM

Tendo empregado em doentes de midha clinica, com resultado seguro o acreditado «Dochmicida» e os pós ferruginosos do sr. Pharmaceutico Motta Junior e-me grato recomendar o seu uso aos opilados, attendendo á sua efficacia.

Minas, Rochedo, 1.º de Fevereiro de 1904.

Dr. José Pedro de Araujo.

Cartões postaes muito lindos vendem-se nesta typographia.

Cura da Opilação

«CANGUARY»

Em vinte dias

Pelo «Dochmicida» de

MOTTA JUNIOR

XXXXXXXXXXXX

Medicamento approved pela Inspectoria Hygiene Federal

Atenção: falso o medicamento que não trouxer a firma do autor em chancellia, na tarja que fecha cada caixinha.

DEPOSITO:—Silva Gomes & Ca. rua S. Pedro, 22 e 24, no Rio de Janeiro; e na Bahia, na drogaria America, rua das Princezas n.º 5.

Especiaes cartões de phantasia vendem-se nesta typographia.

ENCYCLICA

Do nosso Santissimo Padre o

PAPA PIO X

Aos Arcebispos e Bispos ao Clero e ao povo francez

Aos nossos bem-amados filhos

Francisco Maria Ricardo, Cardeal Presbytero da S. E. R., Arcebispo de Paris.

Victor Luciano Lecot, Cardeal Presbytero da S. E. R., Arcebispo de Bordeaux.

Pedro Reitor Conlié, Cardeal Presbytero da S. E. R., Arcebispo de Lyão.

José Guilherme Labouré, Cardeal Presbytero da S. E. R., Arcebispo de Rennes.

E a todos os outros veneraveis irmãos, os Arcebispos e Bispos. E a todo o clero e ao povo francez.

PIO X PAPA.

Veneraveis Irmãos bem amados Filhos

(Continuação)

Saúde e benção apostolica.

Falsidade do principio da separação

Que é preciso separar o Estado da Igreja, é uma these absolutamente falsa, um erro muito pernicioso.—Baseada com effeito sobre o principio de que o Estado não deve reconhecer nenhum culto religioso, é em primeiro lugar gravissimamente injuriosa para Deus: porque o creador do homem é tambem o fundador das sociedades humanas e conserva-as na existencia assim como n'ella nos sustenta. Devemos-lhe, pois, não só um culto particular, mas um culto publico e social, para o honrar.—Além d'isso, esta these é a negação muito clara da ordem sobrenatural. Limita effectivamente a accção do Estado só a conquista da prosperidade publica durante esta vida, que é apenas a razão proxima das sociedades politicas; e não se occupa de modo algum, como se lhe fôra extranho, do seu mais alto fim, que é a bemaventurança eterna prometida ao homem, quando esta vida tão curta houver terminado. E, comtudo, achando-se a ordem presente das cousas, que se desenrola no tempo, subordinada á conquista d'este bem supremo e absoluto, não só o poder civil não deve oppôr obstaculos a esta conquista, mas deve ainda ajudar-nos.—Esta these perturba egualmente a ordem muito sabiamente estabelecida por Deus no mundo, ordem que exige uma harmoniosa concordia entre as duas sociedades, a sociedade religiosa e a sociedade civil. Estas duas sociedades teem com effeito os mesmos subditos, embora cada uma d'ellas exerça na sua esphera propria a sua auctoridade sobre elles. D'aqui resulta forçosamente que haverá muitas materias das quaes uma e outra devem tomar conhecimento por ser da jurisdicção de ambas. Ora, venha a desaparecer o accordo entre o Estado e a Igreja, e n'essas materias communs hão de pullular facilmente os germens de contendas, que se tornarão muito agudas dos dois lados; a noção da verdade será perturbada e as almas encher-se-ão d'uma grande anxiedade.—Emfim, esta these inflige graves danos á propria sociedade civil, porque não pode prosperar nem durar muito tempo, quando n'ella não se dê lugar á religião, regra suprema e soberana senhora, quando se trata dos direitos do homem e dos seus deveres.

Por isso, os Pontifices romanos não cessaram, consoante as circunstancias e os tempos, de refutar e condemnar a doutrina da separação da Igreja e do Estado. O Nosso illustre Predecessor, Leão XIII, especialmente, expôz varias vezes e magnificamente o que deviam ser, segundo a doutrina catholica, as relações entre as duas sociedades. Entre ellas, disse elle, «é mister que intervenha uma sabia, união, união que se pode comparar não sem justeza, á que liga no homem a alma e o corpo.» «Qucedam intercedat necesse est ordinata colligatio (inter illas), quæ quidem conjunctioni non immerito comparatur, per quam anima et corpus in homine copulantur.» Accrescenta ainda: «as sociedades humanas não podem, sem se tornarem criminosas, proceder como se

Deus não existisse ou recusar preocupar-se da religião, como se lhes fosse coisa estranha e que em nada lhes pudesse servir... Quanto à Igreja, que tem por auctor o proprio Deus, exclui-a da vida activa da nação, das leis, da educação da juventude, da sociedade domestica é commetter um grande e pernicioso erro. «Civitates non possunt, citra scelus, gerere se tanquam si Deus omnino non esset, aut curam religionis velut alienam nihilque profuturum abicere... Ecclesiam vero, quam Deus ipse constituit, ab atione vitae excludere, a legibus, ab institutione adolescentium, a societate domestica, magnus et perniciosus est error. (1)

(Continua)

Na Cooperativa de Consumo compram-se garrafas vazias.

LEIAM !

Pós ferruginosos
de

MOTTA JUNIOR

PROTO OXALATO DE FERRO CHIMICAMENTE PURO

Medicamento certo e seguro para dyspepsia, diarrheas, dores de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, azias, menstruações difficeis e flores brancas.

Depositos:—Em S. Paulo, nas drogarias Baruel e Amarante. No Rio—Silva Gomes e Ca. rua S. Pedro, n. 24. Na Bahia—na drogaria AMERICA, rua das Princesas n. 5.

Vinho collares especial—vende-se na Cooperativa de Consumo.

Coronel Ceciliano

Sem espalhafatosos reclamos e antecipadas convenções foi celebrado, o anniversario natalicio do prestigioso, benefico e estimadissimo chefe—coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, no dia 16 do corrente mez.

Ao amanhecer daquelle dia a antiga «rua da baixinha» hoje, CORONEL CECILIANO, achava-se de um extremo á outro, ornamentada de arcos de virentes palmas, galhardetes e pequenas flamulas, que cruzavam em todos os sentidos, formando uma rede aerea de mil cores.

Às 10 horas teve lugar a missa incensada, que foi assistida por muitas pessoas gratas, havendo canticos religiosos e estrugindo muitas gyrandolas de foguetes.

Ao descer os degrãos do presbyterio o celebrante o côro, unisono, entoou o *magnificat*, esse hymno doce e grato que enche a alma de suaves effluvios.

Abracado o anniversariante, na sacristia, por todos os assistentes, retirou-se accompa-

nhado de muitos amigos dedicados e sinceros admiradores.

Ao atravessar a rua, que o municipio consagrou-lhe, como um tributo de suas virtudes civicas, de todas as casas foram atrados foguetes, cujo reboar era confundido pelos vivas erguidos a sua pessoa.

Ahi ainda ao seu encontro, saíram algumas pessoas para abraçal-o.

Ao chegarem a casa do rymo. vigario, onde amigos offereceram-lhe um almoço intimo, a exma. senra. d. Auta de Jesus, em seu nome individual entregou-lhe lindissimo ramalhete de flores artificiaes.

No topo da mesa tomou assento o illustre manifestado, tendo à sua direita, a sua filha d. Eufrazia da Silveira Borges, seguindo, sem distincção de lugares—o major Manuel Francisco dos Prazeres, dr. Joaquim Rosendo Pinto, vigario Jesé Laurencô, dr. Theophilo Pinheiro, capitães José Borges, José Tiburcio, José Silveira, José Fagundes, tenente Lino José Fernandes, Alfredo Gusmão, Geraldo dos Prazeres, João Pedro do Rosario, Vicente Pellegrino, coronel Manuel J. Moura e dois netinhos do coronel Ceciliano.

Ao «dessert» foram brindadas todas as pessoas presentes, sendo o penultimo erguido pela exma. senra. d. Eufrazia ao dr. Theophilo Pinheiro, e o de honra, do coronel Ceciliano a harmonia do povo Sanfeliipense, representada por todas as classe ali presente.

O «Escudo Social», ainda uma vez felicita ao eminente chefe coronel Ceciliano e ao povo Sanfeliipense.

Cartões postaes muito lindos vendem-se nesta typographia.

Para mudar de ares seguiu, na quinta-feira, para a fazenda POUSO ALEGRE a exma. senra. d. Maria da Resurreição Borges, idolatrada e virtuosa esposa do nosso prestante amigo e assignante dr. Julio Borges de Queiroz.

Fazemos votos pelo seu proximo restabelecimento.

FALLECIMENTO

Falleceu em 42 do corrente, na santa casa de misericordia da cidade de Nazareth, o pensionistete—alferes Luiz Pereira Pinto, nosso conterraneo, que, no arrabal de S. Roque, foi durante algum tempo, agente desta folha.

Deixou testamento.

A' sua exma. familia enviamos condolencias.

Despedida.—Veio trazer-nos o adeus de despedida por ter de partir para a vizinha cidade de Nazareth, o tenente João Gomes da Costa Junior, que, durante 10 mezes, esteve, na gestão da casa commercial do snr. Pedro Antonio de Angelo.

Dotado de um genio jovial e trato lhano, deixa arraizada sympathia na nossa sociedade.

Especiaes cartões de phantasia vendem-se nesta typographia.

VIDA SOCIAL

Dia 17.—Perfez 24 primaveras a exma. senra. d. Leonor Pithon, amavel filha do capitão Felix de Souza Pithon;

Dia 21.—Celebra, hoje, seu anniversario natalicio o nosso velho amigo Anselmo Pires de Albuquerque, empregado da Academia de Medicina da capital;

—Registra a historia patria o 114.º anniversario da execução do proto-martyr da republica, J.J. da Silva Xavier, o Tiradentes.

—Na segunda-feira entra, no seu 2.º anno de existencia, a pequenita Lindaura dos Santos Fróes, extremosa filhinha do Director desta folha.

Nossos parabens.

S. Francisco.—Amanhã, celebra-se, em S. Francisco da Mombaca, a festa do seu glorioso patrono.

Na Cooperativa de Consumo compram-se
garrafas vazias.

O sigillo da Confissão.—Meu Padre, disse em certa occasião Henrique IV, rei de França, a seu confessor, o Padre Cotton, que fareis vós se um penitente vós declarasse sob o sigillo da confissão, que tinha resolvido assassinar-me, o que ia executar?

—Senhor, respondeu o sacerdote, em semelhante circumstancia, Deus me daria tal eloquencia, que eu desviaria a mão criminosa que se queria ferir.

—E se vosso penitente persistisse no seu designio?

—Ah! Então teria eu a honra de interpor meu peito entre Vossa Magestade e o ferro regicidal!

Henrique IV sorriu-se; conhecia bem a extremosa dedicação de seu confessor, e que, succeda o que succeder, o sigillo da confissão é inviolavel; mais tinha intenção de levar o excellente Padre até ao extremo, e por isso disse em tom de censura: isso seria pouco, meu Padre, a Igreja em semelhantes casos, devia desligar a lingua de seus ministros para segurança dos principes.

—Isso não, respondeu o padre Cotton; Julgaes vós que o assassino viria confiar seus segredos a quem incumbia o dever de denunciar-os? e por isso vêde que o remedio seria peor que o mal, porque se perdia um bom meio de fazer renunciar o assassino a seus intentos criminosos; e, de mais, porque querereis vós que a santa Igreja ordenasse a delação dos crimes contra os poderosos da terra, quando o Senhor do mundo, o Soberano do universo, quiz que o confessor occultasse o nome daquelle que ultraja a Divina Magestade? Querereis vós exigir para vós, o que não exigiu o Rei dos reis?

Vinho collares especial—vende-se na
Cooperativa de Consumo.

Cartões postaes muito lindos vendem-se
nesta typographia.

Secção Livre

Despedida

João Gomes da Costa Junior, tendo deixado de ser empregado n'esta praça, vem por meio desta despedir-se do publico em geral e, ao mesmo tempo, agradecer a todos os favores e considerações que prestaram-lhe durante esta convivência. Por achar-se penhorado sita, entre outros os nomes do rymo, vigario José Lourenco, dr. Theophilho Pinheiro, Ten.º José Simões de Carvalho, Theotonio Marinho, e Vicente Pellegrino, aos quaes offerece os seus limitados prestimos em qualquer lugar que se achar.

S. Felipe, 20 de Abril de 1906.

Especiaes cartões de phantasia vendem-se
nesta typographia.

Alfaiataria

João Gracilio de Souza Santos, estabelecido com alfaiataria á rua da Baixinha n.º 20, nesta Villa, chama a attenção dos seus amigos e frequentes, para visitarem sua tenda de trabalho, onde prepara-se qualquer obra tendente a arte, com promptidão, perfeição e preços vantajosissimo.

Atenção

Pedro Antonio de Angelo, negociante a Rua da Baixinha n.º 14 a 17, nesta Villa, tendo resolvido ultimamente de mudar a sua residencia para Bahia (Capital do Estado) onde pretende estabelecer-se, desde já, vende, aluga e faz qualquer negocio com suas duas casas, cujas são edificadas em terrenos proprios e livres de todos e quaesquer embaraços, sita a referida Rua, sendo uma propria para negocio, com armação para loja e molhados, bem com da massa existente, e a outra contigua para morada; pasto com animaes cavallar e vaccum, fiado e tudo quanto aqui possue.

Se for pessoa conhecida e de confiança, vende até em prestações, do contrario dando garantente.

Quem pretender appareça para tratar com o mesmo em sua residencia.

S. Felipe 4.º de Março de 1906.

Pedro Antonio de Angelo.

ANNUNCIOS

AGUARDENTE.—Na Cooperativa vende-se em qualquer quantidade, por preço sem competencia.

Escovas para sapatos—vendem-se na
Cooperativa.

Especial Cognac—vendem-se na
Cooperativa.

Massas finas—vendem-se na padaria
«Esperança» de Francellino da Silva Lobo.

Pão de milho—vendem-se na padaria
«Esperança» de Francellino da Silva Lobo.

BARATEZA

Só na Sociedade Cooperativa de Consumo de S. Felipe.